

# II SEMINÁRIO ESTADUAL PIBID DO PARANÁ

## Anais do Evento



Foz do Iguaçu | 23 e 24 | Outubro 2014

ISSN: 2316-8285



**unioeste**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO



**UNILA**

Universidade Federal  
da Integração  
Latino-Americana

## A IMPORTÂNCIA DOS GÊNEROS TEXTUAIS NO ENSINO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA: UM TRABALHO CONJUNTO ENTRE PIBID ESPANHOL UEL E CELEM

Cacilda Aparecida Pereira<sup>1</sup>

Izabel Cristina Mendes de Oliveira<sup>2</sup>

### Resumo

A leitura é uma ferramenta importantíssima no processo de ensino-aprendizagem. Quando compreendemos o que lemos desenvolvemos a criatividade, aprimoramos nossa linguagem e ampliamos nossa visão de mundo. No processo de ensino-aprendizagem cabe ao professor orientar e estimular a leitura tanto em sala de aula como fora dela, ofertando ao aluno textos variados, para que ele tenha contato com discursos e registros diversos dentro do universo da linguagem. cremos que o trabalho com gêneros textuais em sala de aula e especificamente no CELEM, desempenha um papel fundamental na formação de leitores proficientes, colaborando assim para o desenvolvimento da comunicação oral e escrita. Várias formas de apresentação e desenvolvimento das atividades, de maneira que sejam agradáveis tanto em sala de aula, ou como proposta de leitura e atividades adicionais.

**Palavras-chave:** Gêneros textuais, leitura, ensino-aprendizagem.

### Introdução

No intuito de desenvolver nos alunos interesse pela leitura, fizemos um projeto de leitura, para aplicação no CELEM (**Centro de Línguas Estrangeiras Modernas**) de espanhol, em parceria entre alunos do PIBID e o(a) supervisor(a), com o objetivo de apresentar vários gêneros textuais, assegurando que todo conhecimento pode ser remetido de forma significativa ao cotidiano, através de associações mostrando a importância dos mesmos no universo de assuntos e decisões que nos rodeiam. Visto o desinteresse que muitos estudantes têm pela leitura, buscamos a ajuda de alguns teóricos para compreender o que é aprendizagem e possíveis formas de alcançar êxito na árdua tarefa de desenvolver um hábito novo nos educandos, como também a importância de buscar formas diversas para apresentar os conteúdos para que sejam agradáveis ao aluno.

Diante desta proposta, tomamos como base para a aplicação deste estudo as contribuições de (Almeida, 2010, as DCEs (Diretrizes Curriculares de língua estrangeira moderna) e o PCN (Parâmetros curriculares nacionais), que relatam os gêneros textuais como objetos de ensino: “A língua será tratada de forma dinâmica, por meio de leitura, de oralidade e de escrita que são as práticas que efetivam o discurso” (PARANÁ, 2008, p. 61). As DCEs têm como objetivo formar o sujeito para a cidadania e transformação social, cabendo a escola, e ao professor apresentar

<sup>1</sup> (G- UEL) [catia-cacil@hotmail.com](mailto:catia-cacil@hotmail.com)

<sup>2</sup> (CELEM/SEED) [profizabel06@yahoo.com.br](mailto:profizabel06@yahoo.com.br)

conteúdos e trabalhar os mesmos de forma que o aluno consiga se apropriar dos conhecimentos necessários para exercer um papel ativo na sociedade.

### **A importância da leitura no aprimoramento da linguagem**

Visando melhor aproveitamento dos temas ofertados em sala de aula, procuramos entender o que é aprendizagem e como ela se dá, segundo alguns teóricos podemos definir aprendizagem como sendo um processo de aquisição de conhecimentos, habilidades, valores e atitudes, que pode ocorrer de diversas formas. Nós focaremos em como se dá esse processo numa aprendizagem significativa (quando a pessoa relaciona conhecimentos prévios com novos) através dos gêneros textuais, com alunos do segundo ano de espanhol (CELEM).

Em seus estudos Bakhtin nos revela que gêneros textuais são textos orais e escritos que são produzidos em estilos distintos, tornando-se amplamente importantes para o discurso e a escrita, por estar ligado a vida cultural e social de cada indivíduo.

É de acordo com nosso domínio dos gêneros que usamos com desembaraço, que descobrimos mais depressa e melhor nossa individualidade neles (quando isso nos é possível e útil), que refletimos, com maior agilidade, a situação irreproduzível da comunicação verbal, que realizamos, com o máximo de perfeição, o intuito discursivo que livremente concebemos. (BAKHTIN, 1997, p.304).

Neste sentido podemos concordar com (ALMEIDA, 2010) quando nos diz. “Trabalhar os gêneros textuais em sala de aula é uma excelente oportunidade de se lidar com a língua nos seus mais diversos usos do cotidiano”. Cabe ao professor escolher o texto a ser trabalhado e levar o aluno a ler e refletir sobre o mesmo, atribuindo significado, relacionando o que foi lido com a sua utilização cotidiana. Como orientam as DCEs.

No ato da seleção de textos, o docente precisa se preocupar com a qualidade do conteúdo dos textos escolhidos ao que se refere às informações, e verificar se estes instigam o aluno à pesquisa e à discussão. As características do gênero a que o texto pertence serão evidenciadas no desenvolvimento do trabalho pedagógico. Os elementos linguísticos-discursivos, neles presentes, serão analisados na medida em que colaborem para a compreensão dos mesmos. É importante, ainda, trabalhar com diversos gêneros discursivos – apresentando, também, diferentes graus de complexidade da estrutura linguística. (PARANÁ, 2008, p.62).

A diversidade de textos e grau de complexidade dos mesmos é algo a ser observado atentamente pelo professor, verificando a condição dos alunos para compreensão dos mesmos. Ao observar a sala de aula, o professor deve considerar a idade, desenvoltura social e leitura de mundo dos alunos, principalmente nas salas do CELEM, onde os alunos têm idades variadas, alguns inclusive com formação superior. Essa diversidade torna o papel do professor imprescindível, tanto na escolha dos textos quanto nas discussões originada dos mesmos, para conduzir de forma a reflexão. Cabe ao professor atuar como mediador deste processo, ajudando o aluno na compreensão

do texto, como também a produzir textos de forma concisa e criativa, envolvendo os alunos na temática. Como nos relata Almeida:

Vistos dessa forma, os gêneros textuais podem ser apreendidos como ferramentas indispensáveis de socialização, usados para compreender, expressar e interagir nas diferentes formas de comunicação social de que participamos. (ALMEIDA, 2010).

### **Uma experiência vivenciada por bolsistas do PIBID Espanhol UEL no CELEM**

Antes de relatar nossa experiência, acho pertinente informar que somos bolsistas do PIBID Letras Espanhol da UEL (Universidade Estadual de Londrina), estamos exercendo a parte prática do projeto PIBID, no Colégio Estadual Marcelino Champagnat - Ensino Fundamental e Médio – CELEM (colégio de grande porte, localizado na região central da cidade de Londrina. Atende um público variado, de diversas regiões da cidade e de diferentes níveis sociais). Estamos sob a supervisão da professora Izabel, em contato com uma turma mista, com alunos da rede pública e membros da comunidade, com idade entre 13 e 65 anos, cursando o segundo ano do CELEM Espanhol. Ao observarmos os PCNs (Parâmetros Curriculares Nacionais) encontramos descrita a forma como se dá o processo de aprendizagem e que cada indivíduo traz consigo conhecimentos prévios aos quais faz relação entre o que conhece e o que esta aprendendo. Segundo os PCNs

Um dos procedimentos básicos de qualquer processo de aprendizagem é o relacionamento que o aluno faz do que quer aprender com aquilo que já sabe. Isso quer dizer que um dos processos centrais de construir conhecimento é baseado no conhecimento que o aluno já tem: a projeção dos conhecimentos que já possui no conhecimento novo, na tentativa de se aproximar do que vai aprender. (PARANÁ, 1998, p.32).

258

Ao trabalharmos o gênero “poema”, iniciamos verificando o que eles já conheciam sobre o tema, em seguida fizemos uma introdução conceituando o que é e quais suas características principais. Trabalhando assim, não só o conteúdo, mas a sua trajetória histórica e sua possível aplicação na atualidade, sempre partindo do que o aluno já conhece e aprofundando-se no tema, fazendo-o refletir sobre a realidade proposta no texto, (trabalhando a compreensão oral e escrita). A seguir fizemos a leitura de alguns poemas, onde cada aluno lia uma parte de forma que todos participassem da leitura, posteriormente, fazíamos a discussão ao final de cada poema, com a finalidade de trazer esclarecimento sobre diversas dúvidas que surgiam. Depois de internalizado as características principais do gênero, pedimos que construíssem um poema, onde contribuíssem tirando dúvidas de vocabulário, o emprego do verbo no tempo correto de acordo com as dúvidas e anseios dos alunos. Sempre procurando trabalhar da forma mais descontraída possível, usando dinâmicas que ajudam a tornar a leitura agradável, tanto no texto trazido pelo professor ao iniciar o trabalho como ao ler a produção dos alunos. Pois como nos relata (ALMEIDA, 2010), “O objetivo é

não somente levar o aluno a reconhece às diversas modalidades de texto, mas levá-lo a escrever cada uma delas”.

### Considerações Finais

Nossa experiência ainda esta em andamento, mesmo assim podemos afirmar que a contribuição do PIBID em sala de aula tem sido uma experiência valiosa tanto para nós bolsistas, quanto para os alunos do CELEM. Vivenciar o trabalho de um professor desde a busca por materiais atrativos e formas de apresentação do conteúdo enriquece a nossa formação. Propiciando uma bagagem especial para nossa pratica futura, desde o manejo em sala de aula até formas alternativas de trabalhar um mesmo conteúdo, ampliando a nossa visão do que é ser professor, qual a sua importância e a relevância social de um trabalho dedicado e responsável. Nesse sentido entendemos que o professor deverá estar preparado para enfrentar essa diversidade. Porem como o foco é aprendizagem vale constatar que o aprendizado de uma segunda língua trás o aumento de conhecimento sobre linguagem materna incluso, através de comparações que o aluno faz entre as duas línguas construindo significado no meio social onde participa através da relação que faz entre as duas.

259

### Bibliografia:

ALMEIDA, Francisca Juliana Nobre de. **Trabalhando a Leitura Através dos Gêneros Textuais**. Fortaleza – CE 2010. Disponível em <[http://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&frm=1&source=web&cd=4&ved=0CDkQFjAD&url=http%3A%2F%2Fwww.nead.fgf.edu.br%2Fnovos%2Fmaterial%2Fmonografias\\_portugues%2FFRANCISCA\\_JULIANA\\_NOBRE\\_DE\\_ALMEIDA.pdf&ei=iXbIU4b6AankASN84HYCw&usq=AFOjCNH\\_Mv91RrD1ou6X5LJV3TwpfdOrfw&sig2=NAq-L7uiKnF8qAsE9ra6g&bvm=bv.71198958,d.cWc](http://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&frm=1&source=web&cd=4&ved=0CDkQFjAD&url=http%3A%2F%2Fwww.nead.fgf.edu.br%2Fnovos%2Fmaterial%2Fmonografias_portugues%2FFRANCISCA_JULIANA_NOBRE_DE_ALMEIDA.pdf&ei=iXbIU4b6AankASN84HYCw&usq=AFOjCNH_Mv91RrD1ou6X5LJV3TwpfdOrfw&sig2=NAq-L7uiKnF8qAsE9ra6g&bvm=bv.71198958,d.cWc)> Acesso em 18/08/2014.

PARANÁ, Secretaria de Estado da Educação. **Diretrizes curriculares de língua estrangeira moderna**. Curitiba, 2008

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira** / Secretaria de

Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/pcn\\_estrangeira.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/pcn_estrangeira.pdf)>. Acesso em 18/08/2014.

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. Trad. Maria E. G. G. Pereira. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997. (Coleção Ensino Superior)